

à fibrina estabelece como facto geral que, quando ella existe no sangue em quantidade superior a 4 millesimos, a temperatura, sope sendo superior a elevação thermometrica directamente proporcional ao augmento d'aquelle principio plastico do sangue. Entre estes dois factos porém ha completa independencia, por que a temperatura pôde attingir o seu *maximum* de elevação sem haver augmento, e antes pelo contrario diminuição de fibrina no sangue, o que acontece em certas pyrexias (febre typhoide, febres intermittentes, etc.)

Quanto aos *globulos*, a regra geral é que a sua diminuição, por mais consideravel que seja, não faz descer a temperatura abaixo do limite physiologico, podendo ao contrario elevar-se acima d'elle, como por exemplo acontece na chlorose, em que muitas vezes se observa um calor febril, o qual originou a expressão de *febris alba*.

Pelo que respeita á *albumina*, só no fim de muito tempo a sua insufficiencia faz baixar não muito sensivelmente a temperatura.

A *urea* em geral augmenta com a temperatura; acontece porém que ella nas febres pertinazes muitas vezes, sem deixar de ser eliminada em abundancia, diminue todavia a partir de certa epocha, conservan-o-se a temperatura sempre no mesmo grau de elevação, o que deve attribuir-se á influencia da dieta que actua sobre a urca em sentido inverso ao da febre. Ha casos em que, sem augmentar o calor, a urea eleva-se ás proporções que se observam no estado febril, como acontece por exemplo na cirrhose do figado, o que o Sr. Andral explica admitindo uma acção suplementar do rim, substituindo na eliminação dos principios azotados o tecido hepatico alterado.

O Sr. Bouillaud, confirmando a maior parte das asserções do Sr. Andral, insistiu particularmente na differença entre phlegmasias e pyrexias quanto ás proporções da fibrina do sangue, a qual não se manifesta em excesso nas febres, augmentando pelo contrario nas inflammções, como se demonstra pela cuenna inflammatoria, verdadeira neo-membrana cujo principal elemento é a fibrina.

Por esta occasião o Sr. Becquerel lembrou que ha mais de trinta annos fizera conhecer um processo mais directo, que o que ordinariamente se emprega, para determinar com precisão a temperatura das partes interiores do corpo no estado normal e pathologico, consistindo no emprego da sonda thermo-electrica, a qual permite registrar as mais ligeiras mudanças de temperatura no organismo. *Jornal da S. de Sciencias Med. de Lisboa.*

**Ensino livre.**—A vista do grande movimento produzido na França pela questão da liberdade do ensino medico, o *Mouvement Medical* publicou em suas columnas a seguinte lista dos trabalhos mais recentes e importantes sobre este assumpto, que não será também indifferente aos nossos leitores.

- 1º *Parti libéral en France*; par Laboulaye;
- 2º *De l'enseignement clinique dans les hôpitaux*; par M. Delasiauve; Paris, 1859, chez V. Masson;
- 3º *Les libertés professionnelles*; par N. Pascal (*Mouvement médical*, 1865, p. 61, 73, 85, 107.);
- 4º *Nécessité d'un corps examinant distinct d'un corps professant*; par P. Diday (*Gazette méd. de 1865 et Mouvement méd.*, 1865, p. 97, 213, 137.);
- 5º *De l'enseignement médical*; par N. Pascal (*Mouv. méd.*, 1866, 1867.);
- 6º *De la liberté de l'enseignement médical*; par le docteur Dupré; Paris, 1865;
- 7º *La liberté de la pratique et la liberté de l'enseignement de la médecine*; par Léon Le Fort (*Gaz. hebdomadaire*, 1866, p. 49, 65, 81, 113.);

8º *Quelles sont les sources véritablement fécondes d'instruction médicale et pharmaceutique?* par N. Pascal (*Mouv. méd.*, 1866, p. 1, 14.);

9º *L'enseignement médical sera-t-il libre?* par le même (*Ibid.*; p. 49.);

10º *Réorganisation de l'enseignement à la Faculté de médecine*; par J. Guérin (*Gaz. méd.*, 1866, p. 37.);

11º *L'enseignement officiel et l'enseignement libre*; par le même (*Ibid.* p. 73, 127.);

12º *Situation de l'enseignement et du personnel de la Faculté de médecine de Paris, mesures proposées*; par le même (*Ibid.*, p. 655, 697, 711, 745.);

13º *État actuel et besoins de l'enseignement*; par Dechambre (*Gaz. hebdomadaire*, 1866, p. 706.);

14º *L'enseignement médical à la Faculté* (*Mouv. méd.* 1867 p., 385.);

15º *Les professeurs examinateurs* (*Ibid.*, p. 133, 157, 283, 365, 531.);

16º Voir aussi *Gaz. méd.*, 1867, p. 2, 119.

17º *Séparation du corps enseignant du corps examinant*; par M. le docteur Caffé (*Journal des connaissances médicales et pharmaceutiques*, 1867, n.º 10.);

18º *L'enseignement médical sera-t-il libre?* par N. Pascal (*Mouv. méd.*, 1868 p. 157, 169, 181.) Voir aussi dans le même volume des lettres de MM. Rambaud, Piton, H. de Castelnau, p. 180, 198, 231);

19º *L'enseignement de la médecine devant le Sénat*; par F. de Ranse (*Gaz. méd.*, 1868, p. 191, 691.);

20º *L'enseignement de la médecine*; par le même (*Ibid.*, d. 89, 191, 307.);

21º *L'enseignement libre devant le sénat*; par J. Guérin (*Ibid.*, p. 263. Voir aussi p. 279, 291.);

22º *De l'enseignement médical*; lettre à M. J. Duval, directeur de l'*Economiste français* par M. Delasiauve; Paris, 1868, chez V. Masson.

23º *Opinion de la Gazette des hôpitaux en faveur de la liberté de l'enseignement et de la séparation du corps enseignant* (*Gaz. des hôpitaux*, 1869, n.ºs 46 et 48; citée dans le *Mouv. méd.* 1869, p. 227.);

24º *Opinion de la Revue de thérapeutique medico-chirurgicale en faveur des mêmes questions* (*Revue de thérap. medico-chirurg.*, 1869, 15 juin, et *Mouv. méd.*, p. 322);

25º *La liberté de l'enseignement en Espagne*; par F. de Ranse (*Gaz. méd.*, 1869, p. 1.);

26º *La liberté de l'enseignement à l'université de Bruxelles*, par le même (*Ibid.* p. 603.);

27º *L'Etat enseignant, étude de médecine sociale*; par Guardia (*Ibid.*, p. 80.);

28º *Enseignement et concours*, par F. de Ranse (*Ibid.*, p. 289.);

29º *La liberté pour tous*; par F. Roubaud (*Opinion médicale*, 1870, n.º 3 et *Mouv. méd.*, p. 50.);

30º *De la réforme de l'enseignement supérieur et des libertés universitaires*; par Ch. Schutzenberger, professeur de clinique médicale à la Faculté de Strasbourg. Broch. in-8 de 116 pages; Strasbourg, 1870;

31º *Le problème social*; par M. le docteur Dupré. Vol. in-18 de 206 pages. Paris, 1870.

32º *La liberté de l'enseignement supérieur*; par M. Ch. Clair; Paris, 1870, chez J. Albanel, 15, rue de Tournon.

33º *L'Université*; par N. Pascal (*Mouv. méd.* 1870, n.ºs 9, 10, etc.).